

AGENDA A3P NO IFTO E A COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA: Cooperação para geração de renda e sustentabilidade ambiental no arranjo produtivo da coleta seletiva de material reciclável.

Cícero Salatiel Pereira Lopes¹

¹Especialista em Educação Técnica (CEFET/PA) e Planejamento e Gestão (UFPA), e-mail:salatiel@ifto.edu.br

Resumo: O Presenta artigo trata da implantação e execução do Programa A3P Agenda Ambiental na Administração Pública implantado no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins- IFTO com ênfase no Programa de Coleta Seletiva Solidária implantada na Reitoria do IFTO e no Campus Palmas.

Palavras-chave: Reciclagem, Coleta Seletiva Solidária, Agenda Ambiental

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta um estudo sobre a implantação do Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) e da Coleta Seletiva Solidária desenvolvida no Campus Palmas e Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO).

A Constituição Federal de 1988 consagrou o direito ambiental, em seu artigo 25 declara:

“Artigo 225 - “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida...”.(grifo nosso)

A Educação é fundamental para consolidação desta determinação constitucional, nas palavras de LIMA (2002): “Os aspectos culturais e educativos desempenham um papel fundamental para sustentabilidade, pois incorporam os princípios básicos da sociedade e a sua forma de vida.”

Com a positivação em nossa carta Magna de um direito natural, reconhecido pela Organização das Nações Unidas, que no *Relatório Brundtland, 1987, ONU (Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento - tema "Nosso Futuro Comum")*, conceituou:

"Desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento que satisfaz as necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades."

A cobrança de atitudes sustentáveis das empresas privadas e das pessoas físicas pela Administração Pública se concretizou em normas ambientais e regulamentações fiscais.

A Administração Pública, por muito tempo ficou na esfera confortável de cobradora, porém algo deveria ser feito para incluir os órgãos públicos no rol de responsáveis pela qualidade de vida e bem estar ambiental de nosso país.

Vários projetos e ações estão sendo desenvolvidas, neste estudo abordaremos a Agenda

Ambiental na Administração pública A3P.

2. A IMPLANTAÇÃO DA AGENDA AMBIENTAL (A3P) NO IFTO

A Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) surgiu em 1999 como um projeto do Ministério do Meio Ambiente que buscava a revisão dos padrões de produção e consumo e a adoção de novos referenciais de sustentabilidade ambiental nas instituições da administração pública.

A A3P é um programa que busca incorporar os princípios da responsabilidade socioambiental nas atividades da Administração Pública, através do estímulo a determinadas ações que vão, desde uma mudança nos investimentos, compras e contratações de serviços pelo poder público, passando pela sensibilização e capacitação dos servidores, pela gestão adequada dos recursos naturais utilizados e resíduos gerados, até a promoção da melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho.

Os principais objetivos da Agenda são:

- Sensibilizar os gestores públicos para as questões socioambientais;
- Promover o uso racional dos recursos naturais e a redução de gastos institucionais;
- Contribuir para revisão dos padrões de produção e consumo e para a adoção de novos referenciais de sustentabilidade no âmbito da administração pública;
- Reduzir o impacto socioambiental negativo direto e indireto causado pela execução das atividades de caráter administrativo e operacional;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida.

Em suas ações, a agenda ambiental tem priorizado como um de seus princípios a política dos 5 R's: Repensar, Reduzir, Reaproveitar, Reciclar e Recusar consumir produtos que gerem impactos socioambientais significativos. Esse último R, em grande medida, irá definir o sucesso de qualquer iniciativa para a introdução de critérios ambientais no local de trabalho.

Nesse contexto, diante da importância que as instituições públicas possuem em “dar o exemplo” para redução de impactos socioambientais negativos, a A3P foi estruturada em cinco eixos temáticos prioritários – uso racional dos recursos naturais e bens públicos, gestão adequada dos resíduos gerados, qualidade de vida no ambiente de trabalho, sensibilização e capacitação dos servidores e licitações sustentáveis.

No final do ano de 2011 o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - IFTO firmou acordo de cooperação com o Ministério do Meio Ambiente MMA se comprometendo a implantar e executar o Programa Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P - que é um programa que visa implementar a gestão socioambiental e incorporar critérios de sustentabilidade nas atividades da administração pública.

Em 2012 as ações foram iniciadas com a assinatura do Acordo de Cooperação com a ASCAMPA - Associação de Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis da Região-Centro-Norte de Palmas visando implantar a Coleta Seletiva Solidária no Instituto e a troca de experiências na área de educação ambiental, inicialmente na sede da Reitoria e no Campus Palmas.

Os resíduos sólidos oriundos das aquisições que eram destinados ao lixo comum estão sendo destinado à coleta seletiva, como exemplo temos os papelões que embalam os produtos eletroeletrônicos e que se acumulavam nos almoxarifados, bem como os resíduos sólidos recicláveis produzidos no CONNEPI 2012, Congresso Norte/Nordeste de Pesquisa e Inovação que aconteceu no Campus Palmas no mês de outubro e que foi destinado a ASCAMPA;

O Campus Palmas dispõe de uma comissão de coleta seletiva solidária.

Algumas estão sendo realizadas pelas Pró-reitorias, Diretorias e Coordenações do IFTO:

- ✓ Pró-reitoria de Administração e Planejamento PROAD: procurou observar os elementos da sustentabilidade ambiental nas licitações, passando a adquirir aparelhos de ar condicionado equipado com sistema de economia de energia elétrica, novos computadores e impressoras que imprime frente e verso, entre outros;
- ✓ Diretoria de Gestão de Pessoas: implantou o programa de qualidade de vida;
- ✓ Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional está apoiando expressivamente o programa com a participação de seus profissionais das áreas de planejamento e execução de obras.
- ✓ Pró-reitoria de Extensão: apoia a ações que envolva a geração de renda dos catadores de materiais recicláveis;
- ✓ Pró-reitoria de Pesquisa: se comprometeu em observar as questões ambientais em seus programas de pesquisa e inovação;
- ✓ Pró-reitoria de Ensino: está comprometida com as ações de educação ambiental, Com o objetivo de adotar práticas sustentáveis;
- ✓ Coordenação de Comunicação e Eventos: adotou por meio das especificações exigidas nos editais, a utilização de papel reciclado em todo o material impresso produzido; seja jornal institucional, informativo, agenda 2013, dentre outros. Ainda nesse intuito, a coordenação promoveu a confecção de canecas institucionais, com vistas à sensibilização dos servidores para o não uso de copos descartáveis, ou seja, está se consolidando uma rede de cooperação institucional em prol das ações de responsabilidade socioambiental.

Foi formada uma Comissão Central no IFTO, formada por membros de todas as Pro-

Reitorias, Diretorias e Coordenações, para tratarem do planejamento, execução, avaliação e acompanhamento das ações da Agenda A3P no Instituto.

Comissão Gestora do programa A3P tem por finalidade gerenciar o programa de gestão ambiental no IFTO.

O IFTO como Instituição educacional tem o dever de iniciar este processo de educação ambiental e ser referência para outras instituições públicas e privadas e para sociedade.

O acordo de cooperação celebrado entre o IFTO e a Associação de Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis da Região-Centro-Norte de Palmas-TO (ASCAMPA) faz parte do da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3), firmado com o Ministério do Meio Ambiente em 2011 e implantada no IFTO no ano 2012.

Ao IFTO cabe na Cooperação:

- Realizar a Coleta Seletiva Solidária no *Campus* Palmas e Reitoria do IFTO;
- Separar resíduos recicláveis descartados;
- Realizar, incentivar e apoiar ações de educação ambiental;
- Constitui Comissão responsável pela Coleta Seletiva Solidária;

A ASCAMPA cabe:

- Coletar e processar o material reciclável do IFTO;
- Cooperar nas ações de melhoria de coleta seletiva de resíduos sólidos;
- Auxiliar nas ações de educação ambiental que devem ser desenvolvidas durante a vigência;

3. MATERIAL E MÉTODOS

O Presente Trabalho foi realizado a partir de uma pesquisa bibliográfica e análise das normas brasileiras referentes às questões ambientais, além do levantamento de dados da coleta seletiva solidária junto a Comissão Institucional responsável pela Agenda A3P no IFTO.

Figura 1 – Coleta Seletiva Solidária



4. RESULTADOS E DISCUSSÃO DA COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA

A Reitoria e o Campus Palmas implantaram a coleta solidária no ano de 2013, inicialmente de papel e papelão, que estão sendo encaminhados para a ASCAMPA.

Somente no ano de 2013, foram destinadas para a Associação 744 Kg de material reciclável, deixando de contaminar o solo do aterro sanitário da Capital.

Tabela 1 – Acompanhamento Coleta Seletiva (Reitoria)2013

Papel (Kg)	Papel misto (revistas, jornais, informativos materias descartáveis e reciclaveis) (Kg)	Papelão (Kg)	Total de material destinado a reciclagem(Kg)
197	46	501	744

Tabela 2 – Acompanhamento Coleta Seletiva (Reitoria) Janeiro-Setembro 2014

Papel (Kg)	Papel misto (revistas, jornais, informativos materias descartáveis e reciclaveis) (Kg)	Papelão (Kg)	Total de material destinado a reciclagem(Kg)
395	90	210	695

Outros materiais ainda não estão sendo encaminhados para a reciclagem visto que a Associação não está recebendo devido a sua capacidade de estocagem.

O Campus Palmas destina seu material para a ASCAMPA inda não está mensurando seus dados.

5. CONCLUSÕES

A implantação da Agenda Ambiental A3P no IFTO está oportunizando a discussão de novos elementos da gestão pública voltados para a efetividade e eficácia observando a sustentabilidade e a boa gestão dos recursos públicos, aliados a preocupação ambiental.

A Associação de Recicladores de material reciclável faz parte de um importante Arranjo produtivo local, pois além de garantir a sustentabilidade ambiental, gera renda para seus associados, que encontram um meio digno de saírem da situação de miséria e de abandona social em eu se encontravam muitos deles.

A ausência de uma consciência ambiental na comunidade ainda é um entrave para execução da Agenda, bem como a falta de ações que envolvam os estudantes.

No ano de 2014 o IFTO se comprometeu a ampliar as ações de boas práticas, incentivando a implantação da A3P nos *Campi* e fomentando os projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão que priorizem a Sustentabilidade ambiental.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Congresso Nacional. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal/Centro Gráfico, 1988.
- HOGAM, Daniel Joseph, Mobilidade populacional, sustentabilidade ambiental e vulnerabilidade

social, disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbepop/v22n2/v22n2a08.pdf>. > Acesso em 28 de agosto 2013.

LIMA Deborah; Jorge Pozzobon, Amazônia socioambiental. Sustentabilidade ecológica e diversidade social, disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40142005000200004&script=sci_arttext&tlng=es>

SILVA, José Afonso. *Direito Ambiental Constitucional*. 7ª edição. São Paulo: Ed. Malheiros, 2009.

TORRES, H.G e COSTA, H. (Eds.). *População e meio ambiente: debates e desafios*. São Paulo: Ed.Senac, 2000.